



Ação de formação

***Bilinguismo e interculturalidade
em território de fronteira Portugal-Espanha
24 e 26 de maio, 2 de junho 2021***

Autoria:
Maria Helena de Araújo e Sá
María Matesanz del Barrio
Viviane Ferreira Martins



≡ Apresentação da Ação

A ação enquadra-se na necessidade de apresentar o Projeto *Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira* (EBIF) e de oferecer uma formação contínua aos professores do ensino básico para a implementação do projeto no próximo ano.

O Projeto Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira surge no âmbito do acordo estabelecido entre os governos de Portugal e Espanha. Participam no Projeto os Ministérios da Educação dos dois países, em articulação com as Comunidades Autónomas de Castela e Leão, Estremadura e Andaluzia, tendo como parceiros a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), a Universidade de Aveiro (Portugal) e a Universidade Complutense de Madrid (Espanha), com a participação dos Centros de Formação de Professores das Comunidades Autónomas de Espanha e Institutos Politécnicos Superiores e Universidades de Portugal.

O objetivo geral do Projeto é promover a cooperação entre Portugal e Espanha no desenvolvimento educativo, social e económico dos territórios de fronteira, providenciando às populações que habitam estas regiões conhecimentos e competências associados ao bilinguismo e à interculturalidade relevantes para a cidadania, o prosseguimento dos estudos e a empregabilidade em ambos os países.

O ponto de partida será a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural no 1.º ciclo do ensino básico, fomentando práticas pedagógicas e didáticas bilingues e interculturais. Para tal, o projeto tem como grande eixo de ação a capacitação de professores em competências plurilingues e interculturais.

Este trabalho de cooperação ao nível das comunidades educativas deverá permitir o trabalho em rede das escolas em zonas de fronteira, a articulação com instituições do ensino superior, como forma de incrementar a investigação e desenvolvimento na temática, e a produção de recursos educativos multilingues comuns.

Com base numa metodologia de investigação-ação, o EFIB visa implementar, nas escolas do ensino básico, projetos de aprendizagem orientados para o desenvolvimento de competências bilingues e interculturais, favorecendo atividades interdisciplinares e contextualizadas, incluindo uma componente de compreensão do ambiente físico e social que engloba as realidades de ambos os países e, em particular, o território de fronteira em que as escolas estão localizadas.



☰ Duração / Estrutura do curso

O curso tem uma duração de 6 horas, dividido em três sessões, e será ministrado à distância.

- Sessão 1: 24/05/2021 – 16:30h - 18:30h (GMT+1)/ 17:30h - 19:30h (GMT+2)
- Sessão 2: 26/05/2021 – 16:30h - 18:30h (GMT+1)/ 17:30h - 19:30h (GMT+2)
- Sessão 3: 02/06/2021 – 16:30h - 18:30h (GMT+1)/ 17:30h - 19:30h (GMT+2)



☰ Sessão 1 – 24/05 – Projeto Escolas Bilingües e Interculturais de Fronteira

16:30 - 17:00: Apresentação do Projeto *Escolas Bilingües e Interculturais de Fronteira*, modelo de funcionamento e acompanhamento.

OEI - Ana Paula Laborinho

MEDU Portugal - Eulália Alexandre (DGE)
- Florbela Valente (DGEstE)

CCAA España - Carmen Mellado (Andalucía)
- José Alberto Hernández (Castilla y León)
- José Ignacio Rodríguez (Castilla y León)
- Javier Magdaleno Fuentetaja (Castilla y León)
- Rufina Jimenez (Extremadura)

17:00 - 18:30 - **A fronteira que nos une**

Apresentação e discussão sobre a caracterização da fronteira, multilinguismo nas escolas e experiências de ensino anteriores a partir de questionários de professores.

Maria Helena de Araújo e Sá
María Matesanz del Barrio
Viviane Ferreira Martins



☰ Sessão 2 – 26/05 – Caminhando para projetos comuns: modelos de experiências

16:30 - 17:30: **Biografia linguística**: conhecer as trajetórias linguísticas dos estudantes.

Ana Raquel Simões
Rosa Faneca

17:30 - 18:30: **Trabalho em grupos** (entre escolas parceiras): Elaboração de uma proposta conjunta de biografia linguística (a ser aplicada nas classes dos professores).

Miguel Ortega,
Ana Raquel Simões,
Rosa Faneca,
María Matesanz
Helena Araújo e Sá

Trabalho autónomo a ser realizado na próxima sessão

De acordo com a elaboração da proposta conjunta feita na sessão 2, os professores devem recolher biografias linguísticas dos seus alunos.

Os resultados serão apresentados na sessão 3.



☰ Sessão 3 – 02/06 – Procura de sinergias e reflexão sobre futuros projetos transfronteiriços

16:30 - 17:30: **Trabalho em grupos:** procura de sinergias entre as escolas parceiras com base nas biografias linguísticas dos alunos e apresentação do trabalho.

Maria Helena de Araújo e Sá,
Maria Matesanz del Barrio
Viviane Ferreira Martins

17:30 - 18:20: **Pensar em projetos futuros:** fases e modelo de construção de projetos.

Maria Helena de Araújo e Sá
Maria Matesanz del Barrio
Viviane Ferreira Martins

18:20 - 18:30: Encerramento da sessão de formação

Ana Paula Laborinho